



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rima.art.br

“Dandô” é o vencedor do Prêmio Brasil Criativo

O circuito “Dandô” foi eleito como melhor projeto na categoria Música. Promovido pelo Ministério da Cultura, pelo Projeto Hub e pela 3M, o “Prêmio Brasil Criativo” contemplou 22 categorias. O “Dandô – Circuito de Música Dércio Marques” foi escolhido como melhor projeto na categoria Música. O anúncio dos vencedores aconteceu em 3 de dezembro, em cerimônia realizada no Auditório Ibirapuera, em São Paulo. Esta premiação foi criada para revelar, difundir, fomentar e apoiar iniciativas empreendedoras no segmento da Economia Criativa. Ao todo, foram 1.029 inscrições provenientes de 25 estados brasileiros. A escolha dos melhores projetos foi dividida em três etapas. Na pré-seleção, os curadores indicaram os seis projetos semifinalistas. Na votação online e aberta, o público definiu os três finalistas de cada categoria. Na fase final, o conselho de curadores escolheu o vencedor. “O Dandô é fruto do envolvimento de muitos artistas e colaboradores que juntos estamos promovendo essa caravana musical pelo país, com mais de 100 shows em 2014 valorizando e incentivando a cultura e a arte do nosso país. Com imensa alegria, recebemos

esse prêmio que é um selo de qualidade, um reconhecimento do Ministério da Cultura pela importância da nossa iniciativa”, explica a cantora Kátya Teixeira, idealizadora e gestora do projeto. Além do troféu “Prêmio Brasil Criativo”, todos os vencedores irão receber capacitação personalizada em sua área de atuação, com o objetivo de aprimorar e fortalecer os seus projetos. O projeto leva o nome de Dércio Marques, falecido em 2012, para homenagear um dos cantadores que mais fez pela arte nos “Brasis” que estão fora do eixo de mídia de massa, ele uniu cantadores de toda parte, de várias gerações, estilos, culturas... O ‘Dandô’ traz um formato especial de interação entre os artistas participantes e também com o público. Cada show conta com a presença de um artista local, que é o anfitrião do evento, e do músico em circulação. Com isso, a plateia sempre tem a chance de ver no mesmo palco uma boa cantoria em dose dupla. Com o intuito de ampliar o acesso à arte e incentivar a formação de novas audiências, todos os shows do ‘Dandô’ têm ingresso com preço acessível. “A ideia é levar música de qualidade, que tenham bases e fundamento



na cultura popular por todo o Brasil, criando um intercâmbio entre artistas que tem carreira consagrada, mas não estão na mídia de massa, proporcionando interação com o seu público, além de formar nova plateia”, explica a cantora Kátya Teixeira, idealizadora do projeto. O ‘Dandô’ já conta com mais de 70 pontos

de apresentação cadastrados em várias cidades brasileiras nos quais os próximos shows serão realizados. Esta iniciativa musical já despertou interesse de países vizinhos, como a Argentina e o Chile, com convites para que o circuito atravessasse as fronteiras do Brasil. Este ano, o projeto já passou por Campinas,

São João da Boa Vista, Poços de Caldas, Guarulhos, Betim, Uberlândia, Araguari, Caxias do Sul, Pedro Osório, Rio Grande, Penha, Pelotas, São Marcos, Terra de Areia, Joinville, Belo Horizonte, Porto Belo, Ouro Preto, Recife e Caruaru. Nos próximos meses, mais cidades se juntarão ao projeto.

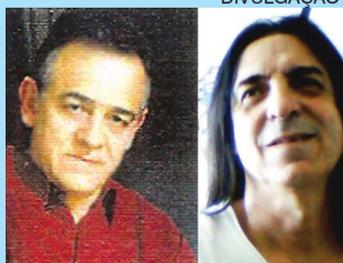
Hino de Osório completa 15 anos

Com base no decreto 094/99, de 02 de agosto de 1999, foi criado o concurso para a escolha do Hino de Osório. No dia 29 de novembro do mesmo ano foi escolhido, pela comissão avaliadora, o hino com letra de Osvaldo Vieira de Aguiar, e melodia de Lorenzo José dos Santos. De acordo com os termos do artigo 8º da Lei Orgânica Municipal, foi sancionada a Lei nº 3.120, de 14 de dezembro de 1999, instituindo oficialmente o Hino de Osório. Que tem também já regulamentado o seu uso em atos solenes e eventos públicos municipais. Foi então, gravado um CD oficial pela Banda do 3º Batalhão de Polícia Militar de Novo Hamburgo e Coral da Associação dos Estudos Culturais. A solenidade de lançamento aconteceu no dia 18 de setembro de 2001, no plenário Francisco

Maineri da Câmara Municipal, com apresentação ao vivo da mesma Banda e do mesmo Coral que gravaram o disco. Portanto, no próximo dia 14 de dezembro de 2014, registra-se e comemoram-se os 15 anos de implantação do Hino de Osório. Seria interessante se os educadores e as próprias autoridades incentivassem o conhecimento e a execução do Hino de Osório nas escolas municipais, em atos solenes e eventos públicos.

“Braços abertos aos pontos cardeais / E tendo o Sul à esquerda do peito. Na encosta da serra, margeando o mar / Está aqui o lugar que é perfeito. Ao sopro suave da brisa nordeste / Conceição Do Arroio, o princípio da Vila, na Estância da Serra / Que a Osório passou a município. Mesmo que mudem divisas / Será conservada a memória / Ainda

que mais se divida / OSÓRIO é marco da história. Alto dos morros com visão natural / Pairando qual pássaros no voo à vela / Espelham lagoas e seu manancial / Geografia divina, repleta e bela. Esta cidade é mesmo um encanto / Que integra a nação brasileira / Cintilam verde, vermelho e branco / No tremular de nossa bandeira. Onde a paz combate a guerra / Se conserva em harmonia / Lembrando ilustre filho da terra, / Osório, o patrono da cavalaria.”



DIVULGAÇÃO

Recital de Celso Barrufi

Enquanto se prepara para realizar o curso Performer's Certificate (curso de pós-graduação em performance pianística) oferecido pela Montclair State University, localizada na cidade americana de Montclair/Nova Jersey, o pianista osoriense Celso Barrufi, Bacharel em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, apresenta, dia 11 de dezembro, às 21 horas, no Plenário Francisco Maineri da Câmara de vereadores de Osório. Com obras de Heitor Villa-Lobos e Modest Mussorgsky, entre outros compositores. Esse recital, promovido pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Cultura, faz parte da Semana de Comemoração do aniversário do Município de Osório.



DIVULGAÇÃO